

Dia do TRABALHO



Tempo de se reinventar e seguir em frente

A professora Claci Santos (foto) tem uma carreira de 17 anos. Desde que pisou pela primeira vez em uma sala de aula a trabalho, presenciou muitas mudanças. Mas, nos últimos tempos, Claci e outros tantos profissionais experimentaram um nível de adaptações sem igual. Com a pandemia, mais do que as habilidades técnicas inerentes às suas áreas de atuação, eles precisaram se adaptar e descobrir novos modos de fazer aquilo que estavam acostumados. Neste cenário, o Dia do Trabalho 2021 será celebrado, mais uma vez, com a esperança de dias mais tranquilos.



**AGRO COMERCIAL
KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

**A nossa homenagem ao trabalhador do campo e da cidade que,
juntos, fazem o crescimento desta nação!**

1º de Maio - Dia do Trabalho

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br

Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br



Uma nova realidade profissional

Home office, lives, reuniões virtuais, distanciamento, higienização com álcool em gel e máscaras. Nunca como no último ano os trabalhadores precisaram se adaptar tão rapidamente a tantas mudanças. Com a pandemia do coronavírus, de uma hora para a outra, profissionais de diferentes áreas tiveram que encontrar novos modos de desempenhar tarefas às quais estavam acostumados. E o que era para ser provisório adquiriu status de permanente. Embora o mundo do trabalho seja dinâmico por natureza, nos últimos tempos, talvez pela rapidez com que tudo aconteceu, essas transformações adquiriram grande visibilidade e repercussão, como relatam diversos profissionais.

Desafios e aprendizados para os professores

Ainda que as aulas presenciais venham sendo retomadas, o ensino remoto virou uma realidade, e sua implantação trouxe desafios a alunos e professores. No entanto, passado mais de um ano, os profissionais acreditam que o formato de educação virtual não só é viável como veio para ficar.

Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental há 17 anos, **Claci Santos** conta que a transição ao ensino remoto foi tumultuada no início, mas aconteceu naturalmente com o passar do tempo. "Eu vejo agora como uma forma tranquila, porque as famílias já estão entrando nesse ritmo", observa. As aulas ocorrem de forma síncrona (ao vivo) ou assíncrona, quando o professor disponibiliza os conteúdos para que cada estudante faça por conta própria.



Rafaely Machado

Como principal dificuldade do atual modelo de trabalho, Claci cita o acompanhamento dos pais. Segundo ela, o engajamento da família é indispensável para garantir o desenvolvimento do estudante. Ao comentar sobre pontos positivos e momentos que marcaram, ela diz que o interesse dos alunos em interagir e mostrar suas produções nos encontros virtuais foi o destaque. "Uma coisa que me marca é quando eles fazem as atividades e perguntam para a 'profe' se podem mostrar. Aquilo me desperta uma emoção, uma coisa tão diferente, porque no presencial eles adoram mostrar aquilo que fazem", salienta. "É uma situação muito diferente, mas é gratificante vermos que eles interagem. E eles interagem muito."

Mudanças didáticas, de metodologia e valorização

Formado em Direito, Filosofia e Letras, **Fabrizio Léo Alves Schmidt** começou a dar aulas particulares e em cursinhos preparatórios em 2008, e desde 2018 também é professor de Língua Portuguesa do segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Mesmo com quase 15 anos de atuação nas salas de aula, a pandemia trouxe desafios inéditos. "Para mim foi um recomeço. Tivemos que mudar a questão metodológica e a questão didática. Tivemos de nos adaptar ao Google Classroom, os alunos não tinham nem ciência desses mecanismos. Eles estão muito acostumados às redes sociais, mas quando se trata da área de educação, ainda têm um pouco de dificuldade", afirma.



Assim como foi para os alunos, os professores também enfrentaram obstáculos para se adaptar ao novo formato virtual, especialmente os mais antigos na profissão. Mais habituado às plataformas, Fabrizio se prontificou a auxiliar os colegas, e destaca que lecionar não pode se resumir somente às salas de aula. "É um pensamento reducionista. Temos que quebrar esses paradigmas e visões que a sociedade ainda tem com o professor necessariamente dentro da sala, como se isso fosse o processo de aprendizagem", enfatiza. "A internet complementa a sala de aula e a sala de aula complementa a internet. É uma simbiose dos dois, um sistema harmônico a que ainda estamos nos adaptando."

A exemplo de Claci, Fabrizio também acredita nos modelos de ensino virtuais e híbridos. Contudo, ele ressalta os diversos entraves no Brasil para que tudo funcione como deveria no âmbito educacional. "Esses modelos vieram para ficar com toda a certeza, agora, como eles serão trabalhados eu não sei. As dificuldades são imensas, porque o Brasil não é homogêneo, ele é estritamente heterogêneo", afirma Fabrizio, citando as diferentes realidades vividas por cada região do País.

Desejamos às pessoas que movem a economia deste país,
nós trabalhadores, muita saúde e prosperidade.

Parabéns aos trabalhadores!

AB

AREND & BACKES
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/RS 6.215

CÁSSIO ALBERTO AREND
OAB/RS 60.778

SÂMERA VANESSA BACKES AREND
OAB/RS 66.830

Rua Ten. Cel. Brito, 1075 \ S. 604 \ Santa Cruz do Sul - RS
Fones: 51 3056.2140 \ 51 3711.1208
www.arendbackesadvogados.com.br

- > ADMINISTRATIVO
- > AMBIENTAL
- > CÍVEL
- > IMOBILIÁRIO
- > PREVIDENCIÁRIO

Parabéns a todos os guerreiros e guerreiras que, faça chuva ou faça sol, se levantam diariamente em busca de um futuro melhor! Feliz Dia do Trabalhador.

Peças para os setores
Fumageiro
Cigarreiro
Alimentício
Metalúrgico

Precimaq

Rua Victor Frederico Baumhardt 1096 - 3719-1068 - Fax 3719-2748 - Distrito Industrial

Cuidar das vidas em primeiro lugar

Rafaelly Machado

A trajetória de 17 anos no serviço público ensinou muito a **Eberson Pereira Gonçalves**. Entre tantas vivências e experiências, uma se destaca: o zelo pela vida. Se esse sentimento já o inspirava no dia a dia, nos últimos tempos adquiriu ainda mais relevância.

Atuando na Guarda Municipal de Santa Cruz do Sul há seis anos, quando ingressou por meio de concurso público, Gonçalves nasceu em Cachoeira do Sul e trabalhou nas prefeituras de Paraíso do Sul e Novo Cabrais. Antes de assumir a coordenação da Guarda Municipal santa-cruzensense, em janeiro deste ano, desempenhou função como sindicante junto à Corregedoria, com atividades de caráter administrativo na apuração da conduta dos guardas municipais. Um dos feitos que o orgulham nessa caminhada é o fato de ter idealizado o projeto Guarda-Costas, para trabalhar com segurança primária junto aos educandários de Santa Cruz do Sul. Em 2019, inclusive, foi condecorado como Destaque em Segurança Pública na Câmara de Vereadores.

Formado em Educação Física e atualmente acadêmico do bacharelado em Química, Eberson Gonçalves sabe da importância da atividade. "Sempre procurei desenvolver um trabalho honesto, que pudesse me dignificar como ser humano e oferecer algo a mais do que a obrigação instituída do cargo. Acredito que todos nós somos capazes de fazer um pouquinho a mais e contribuir para o desen-



volvimento de uma sociedade mais igualitária e comprometida com o bem-estar da vida social", ressalta.

Em esse contexto, satisfeito com sua missão, o cachoeirensense que adotou Santa Cruz para viver ressalta a importância da Guarda Municipal. "Zelamos pelo bem comum maior, que é a vida das pessoas, e isso não tem preço que pague. Sou consciente do meu papel enquanto cidadão junto ao processo de desenvolvimento da sociedade", orgulha-se.

Da mesma forma que a tarefa o gratifica, é inegável que os desafios também fazem parte do serviço. E é neste momento que toda a experiência é colocada em prática para lidar com situações como a falta de empatia diante da resistência às atividades de fiscalização tão necessárias na pandemia.

Em meio aos riscos, gestos de carinho

Divulgação/GS

Quando o alarme de um banco disparou no começo da noite de 1º de outubro do ano passado, a Brigada Militar foi acionada para averiguar o que estava acontecendo. O chamado que poderia ser indício de um crime, porém, teve um desfecho inusitado. Após identificar que uma queda de luz havia acionado o sistema de segurança, os policiais retornaram para a viatura.

No caminho, uma cena chamou a atenção do sargento **Severiano Vargas do Nascimento**. Acompanhada pela mãe Adriane, a menina Emanuelle Miranda, de 3 três anos, acenou e logo começou a conversar. Curiosa, a pequena queria saber mais a respeito do trabalho dos policiais e pediu para ser fotografada com Severiano. Essa foi uma das situações que surpreenderam o policial em seus 18 anos de profissão. Além da satisfação pelo reconhecimento, o gesto da menina se deu em um momento marcado pelas incertezas da pandemia do coronavírus, que também impactou no modo de trabalho dos profissionais da segurança.

Aos 40 anos, Severiano, assim como os demais colegas, tem vivenciado dias diferentes na carreira. Máscara, álcool em gel, higienização das viaturas e cuidados redobrados para evitar o contágio foram incorporados à rotina. "Fazemos parte da profissão que faz um juramento de 'defender a sociedade mesmo com o risco da própria vida'. Mesmo seguindo todos os protocolos, sempre existe o risco de contrair a doença, pois há o contato com as pessoas no atendimento de todos os tipos de ocorrências."



Mesmo em meio aos riscos, para Severiano o dever fala mais alto. Tanto que no último verão ele foi destacado para a Operação Golfinho, da qual já havia participado em 2006/07 e 2010/11. Desta vez, porém, o cenário foi adverso em razão da pandemia. Além de prestar os atendimentos de ocorrências, a Brigada Militar deu apoio à fiscalização da Vigilância Sanitária. "Tive a grata satisfação de ser agraciado durante a Operação Golfinho com uma Moção Honrosa, aprovada pela Câmara de Vereadores de Cristal por unanimidade, pelo excelente trabalho realizado naquele município. Ao final da operação, também o prefeito daquela cidade enviou ofício agradecendo e exaltando o trabalho feito. Isso nos motiva a cada dia sermos melhores na profissão que escolhemos. Temos imenso amor pela farda que envergamos", orgulha-se.

TRABALHO,
parceria e
DEDICAÇÃO

Com o trabalho e a dedicação de milhares de pessoas estamos construindo a nossa história, focada na parceria, na qualidade e na sustentabilidade da produção de tabaco no Brasil.

A todos os nossos colaboradores, produtores integrados, fornecedores e clientes, a nossa gratidão e homenagem pela passagem do Dia do Trabalho.

MATRIZ
VENÂNCIO AIRES/RS, BRASIL
RSC 287 – Km 78, Distrito Industrial
95800-000 | Caixa Postal 160
55 51 3090-0010 | utc@utcleaf.com.br

www.utcleaf.com.br

UNIDADES
SANTA CRUZ DO SUL/RS, BRASIL
BR 471 – Km 121,8 – Bairro Várzea
CEP: 96814-400

ITAIÓPOLIS/SC, BRASIL
Rua Alexandre Ricardo Worell, s/n.
Bairro Lucena – CEP 89340-000

utc
Brasil

Member of CNT

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

Apreensão pela falta de horizonte na retomada

O zagueiro Luis Henrique Assmann, do FC Santa Cruz, tinha a impressão de que a pandemia seria algo passageiro. Porém, com o avanço no número de casos, a preocupação tomou conta dos atletas. Pelo fato de o futebol não ser essencial, houve um receio sobre quando os treinamentos e competições seriam retomados.

A apreensão foi maior pela falta de garantia do emprego, diferentemente de outras profissões. “Os contratos são de quatro ou cinco meses. Depois o jogador busca outro clube. É uma relação de trabalho diferente. Na pandemia, tivemos que trabalhar sozinhos durante alguns meses. Isso exige dedicação e empenho. Além da parte física, precisamos lidar com a parte emocional”, conta.

Por não haver certeza sobre o retorno das atividades no futebol, os atletas passaram a sentir angústia por ficar longe dos gramados e também sentiram a importância de dar valor ao emprego. “A pandemia fez a gente repensar muitas coisas. Dar valor à saúde, principalmente. A gente torce para que tudo possa voltar ao normal. Futebol com torcida, que é uma emoção a mais para nós, principalmen-



te pelo incentivo”, comenta Assmann.

Em 2020, a Segunda Divisão Gaúcha foi cancelada e o Santa Cruz disputou somente a Copa Ibsen Pinheiro, da Federação Gaúcha de Futebol (FGF). Com o título conquistado, jogou a primeira fase da Copa do Brasil neste ano contra o Joinville, em março.

Em meio aos desafios do esporte, ordem é se adaptar

Para a atleta Jaqueline Weber, especialista nas provas de 800 metros e 1,5 mil metros, o último ano foi de desafios. Ela explica que os atletas precisam de dedicação extrema, tanto nos treinamentos quanto no período de repouso, com descanso, alimentação, suplementação e fisioterapia. A pandemia resultou no cancelamento dos Jogos Olímpicos e na adaptação do calendário mundial de provas no atletismo.

A rotina teve impacto, com pistas atléticas e academias fechadas. “Tivemos que adaptar todo o sistema de treinos para estradas de chão e gramados no interior de Santa Cruz do Sul. Mesmo que não houvesse muitas provas previstas para 2020, não podíamos ficar sem treinar e perder totalmente a forma física”, conta. “Temos um fator motivacional a mais ao treinar no interior. Tem que correr um pouco mais depressa para fugir dos cachorros que ficam soltos e, pelo jeito, adoram as canelas dos corredores”, brinca.

No fim do último ano, com mais conhecimento de como prevenir a disseminação do vírus, o esporte foi sendo retomado aos poucos.

“Tivemos competição nacional em dezembro, respeitando todos os protocolos exigidos. Em 2021 esperamos um ano promissor, com a Olimpíada confirmada e todos os preparativos que ela exige”, projeta. Jaqueline havia organizado uma pré-temporada em altitude e toda uma temporada de competições no exterior. Contudo, um novo pico de Covid-19 resultou em mudança no planejamento, com reajuste dentro das opções no Brasil. “Aí está um dos ensinamentos. Aprendemos a ser como camaleões, nos adaptando aos diferentes ambientes e situações para sobreviver e cumprir nossos objetivos da melhor maneira possível”, ressalta.

Jaqueline indica um cenário de incertezas, mas com melhores condições, já que há acesso aos locais de treinamento dentro dos protocolos sanitários de proteção. As competições nacionais estão sendo realizadas com menor frequência, mas buscam dar oportunidade aos atletas para que voltem a registrar resultados expressivos. “E assim o esporte vai tentando superar este momento conturbado”, conclui.



1º de maio

DIA DE TODOS OS TRABALHADORES

Que contribuem, dia a dia, para a construção de um futuro melhor.

SC Santa Cruz [®]
SERVIÇOS Desde 2005

santacruzservicos.com.br - [f](#) /santacruzservicos - [i](#) /santacruzservicosrs - 51 3056-3004

1º de maio, dia do trabalhador

Felicitações a todos os trabalhadores da região que, com empenho e dedicação, colaboram para um futuro melhor!

BETO PEÇAS
SHOPPING DE FERRAGENS

Av. Paul Harris 300 | Fone: 3713-2078

FENTIFUMO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO FUMO E AFINS

A Fentifumo parabeniza todos os trabalhadores neste dia que é cheio de significado. Juntos somos a força que move o mundo.

Parabéns Trabalhadores.

STIFA - SITIFUMO - SINTIFAVI - SINTIFURSC - SINTRAF - STIFUMO

Rua Fernando Abbott, 1212, sala 7 fentifumo@yahoo.com.br fentifumo.org

QUANDO TRABALHAMOS JUNTOS, FAZEMOS SANTA CRUZ PROSPERAR

A pandemia chegou e causou inúmeros prejuízos ao setor econômico. Ainda assim, Santa Cruz do Sul não parou, está dando a volta por cima e trabalhando firme para manter empregos, atrair novos investimentos e fortalecer nossos empreendedores.

Pensando em tudo isso, a Administração Municipal criou uma das políticas de incentivo a empresas mais agressivas da história do município e já está colhendo resultados. É o Programa Desenvolve Santa Cruz, com foco na geração de emprego e renda.

Também, através do Banco do Povo, a prefeitura concede empréstimos a juros baixos para profissionais liberais e autônomos e linhas de crédito para capital de giro a uma das menores taxas do mercado para auxiliar pequenas e médias empresas.

Tudo isso porque a gente sabe que é você, trabalhador, que faz Santa Cruz do Sul prosperar!

Saiba mais sobre os projetos de incentivo da prefeitura: santacruz.rs.gov.br



Home office agora é uma realidade

O primeiro ano de pandemia foi desafiador em todos os sentidos, mas na área do trabalho foi especialmente difícil. Uma das inovações causadas pelo distanciamento social foi o aumento das atividades remotas. Com demissões e alterações nas empresas de segmentos atingidos pela crise, muitos profissionais se viram de volta ao mercado à procura por vagas.

Segundo a psicóloga, especialista em Gestão Empresarial e proprietária da Capital Humano, Priscilla Teloeken, as mudanças afetam até quem atua com recursos humanos. "Estamos conduzindo os processos seletivos e as entrevistas através de ferramentas digitais. Temos intermediado contratações para home office, especialmente, de vagas na área da TI, como desenvolvedores de sistemas, e comercial", conta.

Para Priscilla, o mercado já vinha exigindo mudanças e adequações rápidas. "As empresas e os profissionais que fizeram essa adaptação com mais agilidade conseguiram sair na frente e conquistar mais facilmente os 'novos' clientes." No momento prevalece o sistema híbrido, no qual algumas empresas e funções estão mais online ou home office, e outras mais presenciais.

"Muitos profissionais se adaptaram e preferem o sistema home office, mas outros ainda enfrentam dificuldades, seja pelo seu perfil ou pela falta de estrutura em casa. Os profissionais precisam entender quais são as suas necessidades e buscar a melhor adaptação através da sua própria organização e, se necessário, com o suporte da empresa", explica a psicóloga clínica e organizacional Cibeli Sopelsa. Além disso,

os trabalhadores podem solicitar ajuda da empresa para equipamentos mais adequados e pagamentos de contas de energia elétrica e telefone.

Mesmo após a retomada das atividades no pós-pandemia, a tendência para muitos segmentos é de que o home office veio para ficar e facilitar o cotidiano das empresas. "Antes da pandemia de Covid-19, existiam muitos receios em relação a essa modalidade de trabalho, mas eles acabaram sendo desmistificados. Ou seja, percebemos que é possível trabalhar de casa sem ter prejuízos no rendimento profissional", comenta Cibeli. Um outro elemento que deve permanecer incorporado à rotina são as telerreuniões. Elas devem substituir de maneira satisfatória as viagens de trabalho, de forma a reduzir custos significativos.



Divulgação/GS



Mudanças que vieram para ficar

O contato mais próximo com a tecnologia durante o home office não foi uma novidade para os profissionais de TI. Para o *data management analyst* da Corteva Agriscience em Santa Cruz do Sul, **André Ricardo Raschen**, o trabalho remoto iniciou-se em março do ano passado e ainda não houve retorno ao presencial.

O primeiro desafio foi organizar a estrutura dentro de casa, como o espaço e a mesa de trabalho, já que para a parte de equipamentos houve suporte da empresa. Mais tarde, o complicado foi manter a disciplina de trabalho. "Frequentemente trabalho mais do que as oito horas diárias previstas, chegando a trabalhar 14 horas. A produtividade sempre manteve-se alta."

O trabalho a distância funcionou tão bem que, mesmo após o retorno presencial, parte das atividades será feita em regime de home office. Em sua nova casa, André já planeja montar um escritório completo com os equipamentos. "Fui enquadrado como funcionário flexível, com dois dias presenciais e três em casa, e a empresa nos auxiliará com valor em dinheiro para montarmos uma estrutura", explica.

A respeito do futuro, ele aponta que elementos do trabalho remoto serão incorporados à rotina. "Acredito que será uma tendência nas empresas. Sabemos da importância das trocas e das interações, mas o home office é uma tendência sim."

1º de Maio
Dia do Trabalho

"A maior recompensa pelo nosso trabalho não é o que nos pagam por ele, mas aquilo em que ele nos transforma."

Sinimbu
A certeza de uma boa viagem!

O trabalho é a força que impulsiona o progresso e transforma realidades

Parabéns a todos os trabalhadores que através da sua atuação contribuem para o desenvolvimento do nosso País.

1º de maio - Dia do Trabalho

ACI
Santa Cruz do Sul - RS



Parabéns a todos aqueles que são responsáveis pelo desenvolvimento do nosso país!!

1º de Maio
Dia do Trabalho

BOMBAS INJETORAS **INJEÇÃO ELETRÔNICA** **TURBOS** **INJETORES**

BARON

Av. Euclides Kliemann, 2140 - Bairro Santo Antonio - Santa Cruz do Sul

Fone: (51) 3719.3833 - Celular: (51) 98186.7551 e-mail: baronbombasinjetoras@yahoo.com

Os novos desafios da distância

O período de pandemia teve grande aumento na busca por atendimentos psicológicos, o que significou uma reinvenção para profissionais como o psicólogo clínico **Miguel Angel Liello**, de 73 anos. Natural da Argentina e morador de Santa Cruz do Sul há 22 anos, ele iniciou no home office em março de 2020 e ainda não retornou aos atendimentos presenciais.

Desde então, ele presta atendimentos online via WhatsApp, Skype, Google Meet ou por telefone. No entanto, para Miguel, um dos contratemplos foi o cansaço provocado pelo uso constante das telas. "Sentia muito nos meus olhos: ardência, cansaço. Muitas horas em frente ao notebook ou celular. Passei a usar óculos para ter mais precisão e clareza de tudo o que eu observava. Com o tempo, essas dificuldades foram diminuindo", conta.

O cansaço não foi a única diferença comparado aos atendimentos presenciais, já que a relação com os pacientes também mudou. "Outra dificuldade foi estar com uma parte do corpo do meu paciente na tela, não com o corpo inteiro. No online, a gente fica restrito a observar os gestos e movimentos que o paciente realiza com metade do seu corpo, tórax, braços, cabeça, gestos, rubores, olhos marejados." Observar as nuances no tom de voz da pessoa também se tornou muito importante a distância.

Para realizar os atendimentos de casa, o psicólogo transformou um quarto de visitas

em consultório, trocando alguns móveis para criar um espaço mais adequado. "Eu não esperava me adaptar com tanta facilidade. Acredito que o trabalho em home office permanecerá e, mesmo que voltando para o consultório, nos abrirá espaço para outros trabalhos; por exemplo, para os pacientes que estão longe", comenta. Hoje Miguel atende os pacientes de Santa Cruz do Sul e Porto Alegre, além de pessoas que estão em Portugal e na Alemanha. E mesmo após o retorno ao consultório, ele pretende continuar executando algumas tarefas de forma online.

Divulgação/GS



Proteção reforçada

Um dos segmentos que experimentaram importantes e profundas transformações diante da pandemia foi o de serviços terceirizados. Nessa área, em que o contato com o público costuma ser mais direto, os profissionais precisaram ficar mais atentos às medidas de proteção no exercício de suas atividades.

Quem testemunhou esse fenômeno foi o empresário **Rossano Becker**, da Santa Cruz Serviços. O novo jeito de trabalhar envolveu todos na empresa, que atua no ramo de locação de mão de obra, ou seja, terceirização de serviços como: limpeza, portaria, recepção, zeladoria, jardinagem e outros.

Segundo Becker, que possui formação em Segurança do Trabalho e atua com a Santa Cruz Serviços desde 2005, pelas características do seu ramo, a preocupação com a saúde e bem-estar dos colaboradores é permanente. Para isso, orientações quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) são constantes. Com a pandemia do novo coronavírus, esse aspecto recebeu uma atenção ainda maior.

"Adquirimos mais EPIs, justamente preocupados com o que estava acontecendo, ainda sem saber ao certo o que realmente era e o quanto tempo isso permaneceria no nosso meio. Fizemos um convênio com nosso fornecedor de uniformes e confeccionamos máscaras para serem distribuídas aos funcionários, o que se mantém até hoje", conta. Da



Divulgação/GS

mesma forma, outros fornecedores se prontificaram a fornecer itens como luvas, óculos de proteção e toucas, destinados aos trabalhadores, ainda mais diante das demandas decorrentes da pandemia para serviços de porteiros, recepcionistas e higienizadores.

"Não vou dizer que foi fácil porque realmente não foi. Tudo era uma novidade no que estava acontecendo, e estávamos nos adaptando a cada dia. Protocolos foram criados, nos reunimos com cada funcionário, repassando orientações de cuidado e explicando, ou tentando explicar ou sanar alguma dúvida sobre os cuidados com a nossa rotina de trabalho para cada cliente", salienta. Atualmente a empresa conta com mais de 80 funcionários efetivos no quadro. Para o futuro, Becker está otimista e espera que as contratações voltem a acontecer, possibilitando oportunidades para todos.

**1º DE MAIO
DIA DO TRABALHO**

O desenvolvimento da nossa região é resultado da colaboração e do empenho de todos os trabalhadores que desenvolvem suas atividades de forma profissional e segura, preservando a sua saúde e a de seus colegas.

**PARABÉNS A TODOS
OS TRABALHADORES!**

Muito obrigado!

Agradecemos aos profissionais que, com muita dedicação e profissionalismo garantem a proteção da vida e do patrimônio de nossos clientes. Seu trabalho faz parte da nossa história de sucesso e conquistas.

1 de maio - Dia do Trabalho

Santa Cruz do Sul | RS ☎ (51) 3121.2448

stv.com.br

stvseguranca

stvseguranca

stv_seguranca



Agência Euro

Uma porta para o mercado de trabalho

Mesmo antes da pandemia, o ingresso no mercado de trabalho já era um desafio para os jovens. Agora, com as mudanças ocorridas desde o ano passado, pode se tornar ainda mais difícil para o estudante que busca sua primeira colocação. No entanto, abrir essa porta para eles representa um ganho mútuo: as empresas possuem vantagens e impulsionam a produtividade, ao mesmo tempo em que reduzem o impacto da crise a esse grupo, tão importante para o futuro dos negócios.

No Centro de Integração Empresa Escola (CIEE-RS) de Santa Cruz do Sul, o objetivo é inserir o jovem no mundo do trabalho, oportunizando a vivência de situações práticas, a contextualização curricular e o desenvolvimento para a vida cidadã e profissional. De acordo com a supervisora executiva

do CIEE-RS, Kátia Raquel Böhmer, o estágio é o principal caminho para os estudantes ingressarem no mercado.

Referência por sua atuação em programa de estágio, o CIEE-RS presta todo suporte para o processo de identificação e desenvolvimento de talentos. "Com o estágio e as vivências de situações reais da sua futura profissão, o estudante tem a possibilidade de ampliar conhecimentos práticos fazendo relação com a teoria e também desenvolver o relacionamento humano."

O programa de estágio é destinado a estudantes maiores de 16 anos, regularmente matriculados e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Superior, cujas atividades devem ser relacionadas à sua área de formação. Para se candidatar a vagas de estágio, é necessário fazer o cadastro através do portal do CIEE-RS (www.cieers.org.br).

Do estágio à vida profissional

A estudante do 9º semestre de Direito **Thaís Caroline de Almeida**, de 22 anos, atualmente realiza dois estágios no Escritório SB Advogados e no Fórum de Santa Cruz do Sul. As atividades iniciadas no ano passado proporcionam não só a experiência, mas também são uma chance de colocar em prática a teoria aprendida no curso.

"Meu maior objetivo sempre foi seguir a área de concursos públicos de carreiras policiais, mas depois que pude vivenciar o dia a dia de um advogado, os objetivos acabaram mudando um pouco. No momento, depois de formada, pretendo permanecer no ramo da advocacia nas áreas cíveis e previdenciárias", afirma a estudante. Ela acrescenta que está disposta a novos desafios se surgirem oportunidades em outras áreas do Direito.

Thaís sempre buscou oportunidades de estágio e tem se dedicado às diversas áreas do Direito desde que iniciou o estudo. Ela considera essas experiências muito importantes, já que no início sentia-se perdida. "Hoje tenho a certeza de que fiz a escolha do curso certo. Agradeço por todas as oportunidades que me foram dadas e me sinto preparada para a vida profissional", salienta.

Para a advogada trabalhista **Julia Rohers Rauber**, de 26 anos, a trajetória foi parecida. Atuando há um ano no Escritório Lia Jost, a profissional passou por vários estágios nas áreas cível, criminal e trabalhista, tanto na advocacia quanto em defensoria, no Judiciário e no Ministério Público. Isso lhe permitiu encontrar a área que queria seguir. "Essa caminhada me possibilitou experimentar vivências que me permitiram entender onde eu seria mais feliz e realizada dentro do Direito. Além disso, ver o Direito acontecendo no mundo real



deu sentido aos estudos teóricos e fortaleceu a compreensão do que era visto em aula."

Outros benefícios dos estágios, de acordo com Júlia, foram as pessoas que conheceu e se tornaram modelos profissionais, além de guardar com carinho as lições aprendidas. "Afirmo com convicção que estagiar é um excelente caminho não só para o mercado de trabalho, mas também para se conhecer e descobrir a própria realização enquanto pessoa e enquanto profissional", conta.

Uma das vantagens da experiência foi abandonar certas noções mais romantizadas, criadas por filmes e séries. "Quando iniciei meus estudos no Direito, eu não tinha real ideia do que me esperava no mundo lá fora. Os estágios me deram os primeiros choques de realidade, os quais foram cruciais para que eu encontrasse meu caminho." A advogada recomenda a busca por estágios além dos obrigatórios, para que se tenha a oportunidade de conhecer vários lugares e possibilidades diferentes.



Nestor Kirst - Advocacia

OAB 48596

Toda profissão é grande quando exercida com honestidade e dedicação. Feliz dia do trabalhador!

DIREITO CIVIL:

Inventários via judicial ou extrajudicial; Usucapião; Planejamento Sucessório; Área de Família (Ação de alimentos e suas revisões, divórcios)

DIREITO PREVIDENCIÁRIO:

Pedido de Aposentadorias, Revisões, Auxílio-doença e demais benefícios previdenciários via administrativo ou judicial

Devido à Pandemia, os atendimentos devem ser agendados antecipadamente, via telefone ou WhatsApp

Fala-se
ALEMÃO

NOVO ENDEREÇO:
Rua 28 de Setembro nº 1031 sala 201
(Perto da Afubra, quase esquina da Carlos Trein Filho)

Fones: (51) 3715-3112
(51) 99844-4558 VIVO
E-mail: kirstadvocacia@ig.com.br

Uma economia forte só é feita com um povo forte!

Feliz Dia do Trabalho



• Foco no Associado com qualidade • Gestão Transparente
• Comprometimento • Ética • Credibilidade • União



Novos tempos, novos desafios e o nosso **MUITO OBRIGADO** a todos os trabalhadores que assumiram o compromisso de se reinventar!

DIA DO TRABALHO



Mudanças antecipadas

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul (Sindilojas), **Mauro Spode**, acredita em uma antecipação de processos que aconteceriam por volta de 2050, com a adoção direta de ferramentas tecnológicas. Para ele, a normalidade será retomada em um mundo onde as conexões virtuais estarão cada vez mais presentes.



Segundo Spode, a telemedicina é um dos exemplos da nova realidade. "Estou lendo os livros do Yuval Noah Harari (historiador e filósofo israelense) e ele aponta essa realidade cada vez mais presente. Temos muitas dificuldades em consultas, pela questão do tempo e acesso. As teleconsultas já colaboram com a agilidade para atendimento e diagnóstico."

Para o comércio, Spode avalia de forma diferente. Segundo ele, a interação entre cliente e vendedor segue importante. "Mesmo com o avanço das ferramentas digitais, o atendimento presencial não vai se extinguir, principalmente em áreas técnicas. As relações interpessoais são insubstituíveis", aponta.

Para ele, o lado positivo da compra na loja física é o atendimento pós-venda. "A resolução dos problemas pela internet é muito mais lenta. Os consultores na loja estão preparados para atender com mais agilidade e exatidão", destaca.

Apesar da pandemia, Spode cita os negócios que surgiram com as oportunidades geradas, o que resulta em emprego e renda para o município. "Ficamos na torcida para que a média fique elevada em relação às empresas que sobrevivem aos dois primeiros anos", sublinha. Spode também comenta sobre a resistência às plataformas online em alguns segmentos. "Não é algo a ser ignorado. Não tem volta. Cada um precisa utilizar a internet como aliada", concluiu.

Vendas com maior capacitação

Fotos: Divulgação/GS

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Santa Cruz), **Ricardo Bartz**, aponta que o mercado de trabalho se transformou durante a pandemia. Para ele, será exigido um vendedor preparado para atender de forma presencial e também nas plataformas digitais.



Bartz acredita que serão fatores a influenciar, de forma significativa, as próximas gerações de vendedores e gestores de empresas do ramo comercial. "Os gestores, por exemplo, precisam buscar investir em plataformas de e-commerce, a fim de não ficarem atrelados ao mercado local, para que possam ampliar seu público de venda e concorrer em outros mercados", salienta.

A CDL promove ações junto aos lojistas no sentido de estimular as compras no mercado santa-cruzense há 54 anos. Uma das ações nesse sentido é a campanha CDL Presente Com Você.

Para Bartz, o setor se adaptou durante a pandemia. "Lutamos sempre para buscar a reabertura do comércio, mesmo quando o governo insistia em fechá-lo. O comércio vem cumprindo com seu papel. A manutenção do número de empregos está atrelada diretamente à abertura das operações. E quanto mais uma loja faturar, mais ela poderá oferecer empregos", argumenta.

Inclusive, ele enxerga fortalecimento das empresas locais e maior experiência das lojas com vendas online pós-pandemia. "A CDL está projetando ofertar um curso para que os associados possam entender melhor essa nova forma de operar", complementa.

Nova relação com o trabalho e emprego

O presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul (Stifa), **Gualter Baptista Júnior**, observa que a pandemia acelerou uma mudança global. "O teletrabalho, que era uma possibilidade em muitos casos remota, tornou-se realidade até mesmo para a atividade industrial. É lógico que muitas das funções dentro de uma fábrica são exclusivamente presenciais. No entanto, a pandemia nos mostrou que existem outras formas de estar presente e que o trabalho a distância faz parte daquilo que se convencionou chamar de novo normal", avalia.



Segundo ele, o Stifa e toda a nova diretoria, que será empossada neste mês, acompanha com cautela a movimentação em relação à manutenção do emprego e demandas que possam surgir. "Neste ano, tínhamos a expectativa de uma retomada nas contratações de temporários, com inclusive um incremento no volume de trabalhadores sazonais, mas a pandemia ainda não permitiu que isso se concretizasse. Temos uma safra de tabaco de excelente qualidade, uma demanda reprimida na produção industrial e a mão de obra para tocar as linhas de produção. Porém, as restrições sanitárias necessárias, aliadas à segurança do trabalhador, ainda não permitiram essa volta com força total." Analisando o movimento do mercado, na esperança da ampliação da vacinação, o Stifa projeta um novo cenário para o segundo semestre – para onde foi empurrada parte do processamento do tabaco da safra atual.

PARABÉNS AOS TRABALHADORES, DO CAMPO E DA CIDADE!

São as labutas diárias que fazem o mundo crescer!

1º de maio | Dia do Trabalho

HEITOR SCHUCH
DEPUTADO FEDERAL

HEITORSCHUCH.COM.BR /HEITORSCHUCH

1º DE MAIO
DIA DO TRABALHO

ProduMais
A PARCERIA CERTA PARA SUA LAVOURA AGRÍCOLA

A nossa homenagem à estes heróis da terra!

Rua Vereador Rudi Muller, 233 | Pavilhão 2 | Distrito Industrial | Santa Cruz do Sul | RS
(51) 3711 6593 (51) 9 9637 6221 Produmais Agrícola Produmais_Agrícola vendas.nc@produmais.com.br

Esperança para recomeçar

A pandemia teve um impacto significativo no mercado de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), feita pelo IBGE, mostrou recentemente que 14,3 milhões de brasileiros estavam sem trabalho no começo deste ano.

Para a coordenadora da Agência do FGTS/Sine de Santa Cruz do Sul, Gracilene Spilere, apesar da retomada de ocupação e das contratações em alguns setores, os últimos tempos potencializaram as diferenças existentes no mercado. "Em virtude da pandemia e das medidas restritivas, o teleatendimento e o trabalho remoto se mantêm em grande evidência. Isso afeta a oferta de vagas, pois exige mais qualificações dos candidatos

e características voltadas a esse tipo de atendimento e tecnologias." Conforme ela, um dos setores em destaque no município é o de vendas.

Além da oferta de vagas em áreas tradicionais, como alimentação, transporte, produção e saúde, outros segmentos adquirem importância no mercado local. É o caso dos profissionais de TI, logística e varejo, devido ao aumento das compras online. Em Santa Cruz, além destes, a indústria optou por não realizar a suspensão total de suas atividades nem diminuir a oferta de vagas. Entretanto, os segmentos de comércio e de serviços foram os que tiveram maior retração. Com a redução das medidas restritivas, o mercado de trabalho volta a contratar mais e demitir menos.

Parabéns, trabalhador! Que o seu esforço e dedicação sejam sempre recompensados com conquistas e sonhos realizados.

1º de maio | Dia do Trabalhador



BR 471, Km 123
51 3719-6000 | 3719-2867 | 3715-5024
vvsol@viavale.com.br - SCS

Auto Viação

Vale do

À espera de uma oportunidade

“ Já entreguei currículos em várias empresas. Não estou escolhendo o serviço, e o que vier será muito bem-vindo. Só preciso de uma oportunidade para poder ajudar no sustento de minha família.



Lair Soares, 43 anos, moradora do Bairro Renascença. Mãe de três filhos, possui experiência como auxiliar de produção e está à espera de uma oportunidade desde fevereiro.

“ Tenho experiência em vendas, inclusive hoje realizo de forma remota trabalhos na área de vendas, mas sem vínculo empregatício. Estou me aperfeiçoando e preciso muito de uma oportunidade.



Andressa Santos da Silva, 28 anos, moradora do Bairro Esmeralda. É acadêmica do curso de Administração e de Processos Gerenciais. Está desempregada há seis meses e seu último trabalho foi como gerente comercial.

“ Moro com minha mãe e se não fosse ela, não sei o que seria. Já trabalhei na área de Mecatrônica, mas acabei desistindo, pois tem muito preconceito pelo fato de eu ser mulher e a maioria dos trabalhadores serem homens.



Luiza Gabriela Pfaffenzeller, 32 anos, moradora do Bairro Bom Jesus e sem emprego há dois meses. Possui formação no curso Técnico de Mecatrônica e atualmente está cursando outro, desta vez na área administrativa, de Contábeis e RH. Possui experiência na área e já atuou por três anos no setor de almoxarifado de uma empresa em Venâncio Aires. Também estudou até o quarto semestre de Engenharia de Produção na Unisc, mas teve que trancar a matrícula.

1º de Maio
Dia do **trabalho**
que você se realize

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS

VALES DO TAQUARI E RIO PARDO
Rua 28 de Setembro, 32
Santa Cruz do Sul/RS - (51) 3056 4900
Rua XV de Novembro, 1135
Venâncio Aires/RS - (51) 3741 2690
Rua Júlio de Castilhos, 745/203
Lajeado/RS - (51) 3714 3444

www.uniodonto.com.br

Associação Brasileira de Cooperativas (ABRACOP) Nº 33.375-2

Reservados todos os direitos. Material sujeito a alteração sem aviso prévio. (51) 3714 3444

Parabéns a todos os guerreiros e guerreiras que, faça chuva ou faça sol, se levantam diariamente em busca de um futuro melhor!

Feliz Dia do Trabalho!

Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul, uma das mais enxutas do Brasil, trabalhando com eficiência e qualidade pela sua gente.



CÂMARA DE VEREADORES
DE SANTA CRUZ DO SUL
LEGISLATIVO EM AÇÃO

No interior, atividades nunca param

Para quem trabalha no meio rural, o ritmo é diferente, mas as demandas são constantes todos os dias da semana. É o leite que precisa ser retirado, a criação de animais a ser tratada ou a terra que deve ser preparada para o cultivo. Com a pandemia e a necessidade de medidas de distanciamento social, o agronegócio precisou se adaptar. Da mesma forma, a produção e a comercialização de tabaco também estão diferentes.

Na propriedade da família Gais, em Quarta Linha Nova Baixa, no interior de Santa Cruz do Sul, o trabalho na lavoura não parou e a média anual de 60 mil pés de tabaco se manteve. A atividade é feita com mão de obra familiar; do casal **Jacinta Maria e Aloísio Gais**, de 57 e 60 anos, com ajuda do filho Rogério Henrique Gais, 22. Em tempo de colheita, há o reforço de trabalhadores temporários. Neste período, eles se dedicam à preparação das bandejas e semeadura do

tabaco, para que em agosto seja feito o transplante. Além do tabaco, a família cultiva variedades para seu sustento, como milho, feijão e verduras, e tem criação de animais.

Apesar de expostos aos riscos da Covid-19, os Gais contam que procuram seguir da sua maneira as medidas e precauções para se proteger. "Por sorte, não ficamos doentes nem tivemos nenhum sintoma, pois o trabalho da lavoura é diferente do da cidade. Aqui não tem como usar máscara de proteção ou ficar higienizando as mãos com frequência. Como contratamos pessoas no período da safra, tomamos cuidados para não compartilhar os objetos pessoais, como o copo de tomar água e outros. Também evitamos de conversar muito próximos", ressalta a agricultora.

Uma das coisas simples de que ela mais sente saudade é receber as visitas de familiares e amigos. "Muita coisa mudou e a gente sente falta, tenta se acostumar. Antes cum-



Alencar da Rosa

primentávamos as pessoas que chegavam aqui com um aperto de mão. Enquanto a gente ia conversando, ia tomando um chimarrão, e hoje não pode mais. As próprias festas e atividades de lazer terminaram. Hoje nossa vida é da lavoura pra casa e de casa pra lavoura, para os jovens é bem difícil", enfatiza.

Rogério, que é o filho mais novo e o único que ainda mora com os pais, segue pelo mesmo caminho. Com o Ensino Médio concluído, ele conta que pretende se especializar na área e trazer novas técnicas para a propriedade. "Por enquanto vou continuar ajudando eles. Mais adiante quero fazer um curso de Agronomia, que possa servir para aprimorar e trazer novas técnicas para a propriedade", ressalta.

Casal de jovens feirantes amplia os negócios

A procura por alimentos que servem para fortalecer o sistema imunológico, que já vinha crescendo consideravelmente, acelerou com a pandemia. Para suprir o aumento da demanda, alguns feirantes, além de atender nos espaços fixos, aderiram à entrega de seus produtos a domicílio, na forma de delivery.



Rafaelly Machado

É a situação do casal **Patrícia Nichterwitz**, 23 anos, e **Fabricio Beckenkamp**, 24, que vendem seus itens duas vezes por semana na Feira Central de Santa Cruz do Sul e também passaram a fazer entregas nas casas dos clientes. Os pedidos são feitos por telefone ou nas redes sociais, explica Fabricio. "Apesar da pandemia ter sido difícil para muitas pessoas, nós só temos a comemorar. Antes tínhamos apenas um ponto na Feira Central, agora temos dois e podemos vender nossos produtos na segunda e na sexta-feira. Além disso, passamos a fazer entregas a domicílio. Tudo isso tem contribuído para o aumento das vendas, que estão 30% maiores em comparação com o ano anterior", explica.

Filhos e netos de produtores rurais e de feirantes, Patrícia e Fabricio, que residem em uma propriedade em Linha Travessa, no interior de Santa Cruz, destinam quatro dos 11 hectares para o plantio de milho, mandioca, verduras e legumes. O trabalho na propriedade geralmente começa por volta das 7 horas, e em dia de feira costuma ser ainda mais corrido, segundo Patrícia. "Gostamos de levar os produtos frescos para a feira, por isso optamos por colher eles sempre no mesmo dia. Com essa questão da pandemia e o risco de contaminação, lavamos os alimentos em casa e depois na feira novamente, para que não fique nenhum resquício de pó outra coisa e também para que mantenham uma aparência saudável", comenta.

Trabalho é o que faz a diferença na vida de cada um e no crescimento de toda região.

Parabéns para os empreendedores e trabalhadores que se dedicam para que todos possam prosperar.

Feliz Dia do Trabalhador.



www.capitalhumanorh.com.br

ch
capital humano
UM LUGAR DE TALENTO.

(51) 3056.4866 (51) 98196.9505

Rua Coronel Oscar Jost, 905 sala 407 - Santa Cruz do Sul/RS



Hermany Advogados

GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Dr. Ricardo Hermany

OAB/RS 40.692

Dr. Henrique Hermany

OAB/RS 54.203

Dr. Cássio G. Alves

OAB/RS 83.510

Dra. Camila Conrad

OAB/RS 114.654

DESEJAMOS A TODOS AMIGOS E CLIENTES UM FELIZ 1º DE MAIO!

Parabéns a todos que, com trabalho e honestidade, fazem um mundo melhor.

51 3711.3683 / 3713.1225 - hermanyadvogados@viavale.com.br

Rua Presidente Prudente de Moraes, 823 / Bairro Goiás / Santa Cruz do Sul / CEP 96810-270

O que o futuro reserva para as profissões

Quando se fala em profissões que devem ter destaque no futuro, não há como não associá-las à tecnologia. Os rápidos e constantes avanços nessa área demandam a cada dia a criação de ofícios que ainda nem existem, ou a adaptação de outros que precisam ter seus conhecimentos aprimorados e expandidos para dar conta dos novos desafios profissionais que surgem. Entre tantas mudanças, a futurista e especialista em Future Studies e Foresight Jaqueline Weigel, que é colunista da **Gazeta do Sul**, analisa o cenário do trabalho. “Ninguém sabe muito sobre as profissões do futuro. Algumas vão se adaptar, outras vão aparecer como novas e outras vão desaparecer. O importante é a gente deixar claro que cada trabalhador vai precisar abraçar a causa de se preparar para o mercado, porque não são mais as empresas que fazem isso e nem o País”, afirma. A seguir, ela indica algumas carreiras que tendem a ser promissoras no futuro próximo.

Carreiras em alta

Ciência de dados – Ainda que não seja uma profissão nova, já há maior procura por profissionais com habilidades interdisciplinares, capazes de combinar a análise de dados com conhecimentos sobre software, gestão comercial, matemática e estatística, que poderão encontrar soluções e melhorias para as empresas.

Direito digital – O avanço da tecnologia trouxe aumento aos chamados crimes cibernéticos: furtos de dados, difamação, fraudes, uso indevido da imagem e violações à propriedade intelectual. Essas situações devem exigir dos advogados e consultores no futuro.

Saúde digital e mental – Com o aumento de doenças como estresse, ansiedade e depressão, e a maior conscientização sobre os transtornos mentais, profissionais que atuam nos cuidados da mente, como terapeutas, psicólogos e psiquiatras serão bastante procurados nos próximos anos.

Gestor de reputação – Esse profissional atua para zelar pela reputação da marca, minimizar crises junto ao consumidor e garantir que o engajamento social seja constante.

Mentor de saúde preventiva – São especialistas que integram práticas de saúde preventiva, que englobam hábitos, alimentação, rotina de cuidados físicos, mentais, espirituais e emocionais, com o objetivo de prevenir doenças e dar suporte complementar ao tratamento de doenças graves.

Aprendizado será constante

Divulgação/GS

Ao avaliar o mercado de trabalho na pandemia, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul,



Gabriel Haas de Borba, prevê um cenário diferente no futuro próximo. “Tudo será mais dinâmico e os profissionais terão que aprender e se adaptar mais rápido. Habilidades como empatia, postura e relação interpessoal terão maior sucesso. O *home office* tende a crescer cada vez mais”, diz.

A associação centenária atua também no sentido da manutenção das empresas e, por consequência, dos empregos. “Travamos uma luta pela liberdade de trabalho, por busca de crédito para as empresas em dificuldades e qualificação para os empreendedores”, ressalta. Borba cita a atividade da ACI na intermediação da vinda do Grupo Sacyr para Santa Cruz do Sul. A nova concessionária da RSC-287 escolheu o município



para instalar o escritório administrativo. “Temos eventos, em grande parte gratuitos, para desenvolver as pessoas no mundo dos negócios. Temos projetos ligados à inovação e criação de empregos. Vamos atuar cada vez mais com parcerias na sociedade santa-cruzense com o objetivo de contribuir para a manutenção do emprego e aceleração do desenvolvimento”, diz.

Segundo o vice-presidente da entidade, **César Cechinato**, o futuro vai exigir aprendizado contínuo dos trabalhadores. “A revolução tecnológica vai resultar em uma reciclagem constante para qualquer profissional, independente do cargo.” Para Cechinato, as tarefas repetitivas serão máquinas autônomas no exercício da função. “O trabalhador precisa se preparar, tecnicamente e intelectualmente, para exercer tarefas que exigem maiores competências humanas”, concluiu.

ESSA É A NOSSA HOMENAGEM PARA CADA UM QUE SE DESAFIA PARA PROMOVER O CRESCIMENTO DE TODOS.

Hoje é dia de homenagear a força e a coragem de nossos empreendedores e trabalhadores que, mesmo diante de um cenário desafiador, perseveram, atuando para promover o desenvolvimento de toda comunidade.

PARABÉNS PELO
DIA DO TRABALHADOR!

1º de maio - Dia do Trabalhador

Uma homenagem

MillLetras
COMUNICAÇÃO VISUAL

restaura jeans

CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA